

Tribuna

Quem é vocês?

A vida pública nos impõe, a cada dia, novos desafios, os quais devem sempre ser encarados com serenidade e refletidos à luz do período histórico no qual acontecem, ou seja, não é possível analisar fatos, projetos e movimentos ocorridos ontem ou há dez anos atrás com os olhos no hoje. Simplificando, quero dizer que a pior via de análise é o senso comum e isso se dá em todas as esferas. Sabemos que, atualmente,

A impressão que se tem é que todos agem da mesma forma ou do mesmo jeito. Não é assim!

o simples fato de pertencermos a uma agremiação política basta para sermos rotulados de todas as formas, mesmo que, para isso, toda a nossa história seja deixada de lado, ou todas as conquistas obtidas por nosso trabalho ignoradas por conta de um entendimento formado

por uma consciência crítica pouco produtiva, embasada novamente no senso comum.

O que têm me intrigado e me motivou a escrever este texto foi ter ouvido, de forma pejorativa, várias vezes, a palavra “vocês” referindo-se ao Poder Legislativo municipal e sua função prioritária de fiscalização dos atos do Executivo. Infelizmente, constatamos que quando o



Marcos Gehlen
Vereador - PT

assunto é interesse próprio, convicções caem por terra e o discurso muda. Aí entra a palavra “vocês”! Vocês isso, vocês aquilo, como se todos andassem no mesmo passo. Aí me pergunto: Quem é “vocês”? A impressão que se tem é que todos agem da mesma forma ou do mesmo jeito. Não é assim! Novamente penso ser importante lembrar que estamos em ano pré-eleitoral e é fundamental que a comunidade tenha muito claro o modo de atuação de cada ator político, bem como a diferença entre os projetos políticos para nossa cidade, ou deveria dizer um verdadeiro projeto político, afinal, como diria o saudoso colega Joacir Menezes, “não somos ovelhas clonadas”.

Por fim, prestando contas, gostaria de destacar que, neste momento, estamos na capital federal em busca da conclusão de uma importante obra para nossa região, sobretudo no que tange ao escoamento de nossa produção de citros, a Rodovia Transcitrus, que infelizmente se arrasta no tempo. Esse é um esforço conjunto que fazemos ao longo do tempo, do qual, ao final, esperamos o resultado almejado. É o nosso trabalho sendo executado e mostrado, de forma transparente e singela. Um fraterno abraço. Voltamos a nos falar!